

Kits de livros didáticos são entregues a estudantes do 1º ao 5º ano em escolas de Rondônia

Estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental em Rondônia começaram a receber novos kits de livros didáticos a partir do dia 9 de março. A distribuição, realizada pelo governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), contempla escolas das redes estadual, municipal e também escolas indígenas em todo o estado. **Página 08**



Lula zera imposto e subsidia diesel para conter alta do petróleo **Página 05**

A Gazeta de Rondônia

agazetaderondonia.com.br



Aponte a câmera do seu celular e acesse todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII - Nº 4987 - Rondônia, sexta-feira, 13 de Março de 2026

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa

Rondônia R\$ 1,50 - outros estados R\$ 3,00

Em 2025, pelo menos 1.248 homens assassinaram mulheres no Brasil

O número pode ser maior, pois há subnotificação e crimes não solucionados **Página 04**

3

Mulheres empreendedoras participam de ciclo de palestras promovido pelo Sebrae em Porto Velho



Foto: Divulgação

7

Deputado destina mais de R\$ 3,1 milhões para fortalecer atendimento oftalmológico em Ji-Paraná



Foto: Divulgação

Versão Digital
agazetaderondonia.com.br

Campanha Março Azul reforça prevenção e diagnóstico precoce do câncer de intestino em Rondônia

Com foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer colorretal, o governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), intensifica durante o mês de março as ações da campanha Março Azul, voltadas à conscientização da população sobre o câncer de intestino. O objetivo é orientar sobre fatores de risco, sinais de alerta e a importância da realização de exames preventivos.

De acordo com estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca) para o triênio 2023–2025, o câncer de cólon e reto ocupa a terceira posição entre os tipos mais incidentes em Rondônia, com prognóstico de aproximadamente 210 novos casos no período. O cenário reforça a importância do acesso à informação, da adoção de hábitos saudáveis e da realização de exames para a detecção precoce da doença, que aumenta significativamente as chances de tratamento e cura.

Durante todo o mês de março, a Sesau faz o alerta para que a população adote hábitos de vida saudáveis, o secretário de Estado da Saúde, Jeferson Rocha, destacou que campanhas como o Março Azul são fundamentais para fortalecer a prevenção e incentivar a população a procurar atendimento médico, “Nosso compromisso é levar informação e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde. A detecção precoce salva vidas e, por isso, o Governo de Rondônia investe continuamente na estrutura da rede pública, garantindo exames, consultas e tratamentos necessários para a população”, enfatizou.

De acordo com o proctologista Rodrigo Bastos, cirurgião do intestino, reto e ânus, que realiza atendimentos pela Policlínica Oswaldo Cruz e no Hospital



de Base Dr. Ary Pinheiro, o câncer colorretal é considerado um dos mais perigosos justamente por iniciar de forma silenciosa. “O câncer de intestino geralmente não apresenta sintomas no início. Por isso, muitas pessoas só descobrem a doença em estágios mais avançados. Hoje, ele é o segundo tipo de câncer que mais mata no mundo, ficando atrás apenas do câncer de pulmão, e os casos têm aumentado no Brasil ano após ano, inclusive entre pessoas mais jovens”.

SINTOMAS E SINAIS DE ALERTA

Mesmo sendo uma doença que pode evoluir silenciosamente, alguns sinais podem indicar alterações intestinais que merecem investigação médica. Entre os sintomas iniciais estão diarreia ou constipação frequente, fezes mais finas, perda de peso sem explicação, fraqueza e presença de sangue nas fezes. Segundo Rodrigo Bastos, qualquer alteração intestinal deve ser avaliada por um profissional de saúde. “O sangramento nas fezes nunca é normal. Quando isso acontece, a pessoa deve

procurar atendimento médico o quanto antes, de preferência com um proctologista. Mesmo quando não se trata de câncer, investigar os sintomas ajuda a melhorar a qualidade de vida e identificar outros problemas de saúde”, ressaltou.

HÁBITOS DE VIDA

Diversos fatores estão associados ao desenvolvimento do câncer colorretal, principalmente relacionados ao estilo de vida. Entre eles estão obesidade, sedentarismo, consumo frequente de alimentos ultraprocessados e defumados, ingestão de álcool, tabagismo e dieta pobre em fibras. Outro fator importante é o histórico familiar. Pessoas que possuem parentes próximos diagnosticados com câncer de intestino devem buscar orientação médica ainda mais cedo, “A história familiar tem relação direta com esse tipo de câncer. Filhos de pacientes diagnosticados devem procurar acompanhamento médico até mesmo na adolescência para receber orientações e realizar acompanhamento adequado”, explicou o especialista.

EXAMES E PREVENÇÃO

A colonoscopia é considerada o exame mais eficaz para detectar precocemente o câncer colorretal. A recomendação médica é que o exame seja realizado por todas as pessoas a partir dos 45 anos, mesmo sem sintomas. Além da colonoscopia, exames laboratoriais também podem auxiliar na investigação, como exames de sangue e o teste de sangue oculto nas fezes.

Em Rondônia, esses exames são disponibilizados pelo sistema público de saúde. O atendimento inicia nas unidades básicas, onde o paciente passa por avaliação médica e, se necessário, é encaminhado para exames ou consultas especializadas nas unidades estaduais, “O Estado dispõe desses exames em unidades próprias, como o Hospital de Base, Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas de Rondônia (Lepac) e Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), além da rede conveniada. O primeiro passo é procurar a unidade básica de saúde, onde o paciente será avaliado e, se neces-

sário, regulado para atendimento especializado”, explicou Rodrigo Bastos.

QUEBRANDO TABUS

Mesmo com os avanços da medicina, o câncer colorretal ainda enfrenta um grande desafio: o tabu relacionado aos exames que envolvem partes íntimas do corpo. Para o médico, a informação e a conscientização são essenciais para mudar essa realidade. “Ainda existe um certo preconceito ou vergonha em relação aos exames, mas isso precisa ser superado. O câncer colorretal tem evolução rápida e a melhor forma de evitar complicações é a prevenção. Quando os sintomas aparecem de forma mais evidente, muitas vezes a doença já está avançada”, alertou. Apesar disso, quando diagnosticado precocemente, o câncer de intestino possui diversas possibilidades de tratamento, incluindo quimioterapia, radioterapia, procedimentos por colonoscopia, cirurgias abertas e até cirurgias robóticas.

Texto: Marina Espíndola

Fotos: Ésio Mendes

Secom - Governo de Rondônia

Mulheres empreendedoras participam de ciclo de palestras promovido pelo Sebrae em Porto Velho

Em homenagem ao Mês Internacional da Mulher, o Sebrae em Rondônia iniciou uma série de palestras voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo feminino. A iniciativa integra as ações do programa Sebrae Delas e busca incentivar a liderança, a gestão e o networking entre mulheres empreendedoras.

O encontro foi realizado esta terça-feira (10), na Assembleia Legislativa de Rondônia, em Porto Velho, reunindo empresárias, lideranças e participantes interessadas em desenvolver seus negócios. A programação faz parte do Delas Day 2026, que conta com palestrantes nacionais e uma agenda de capacitações voltadas ao crescimento profissional e empresarial das participantes.

De acordo com o diretor administrativo e financeiro do Sebrae em Rondônia, Edson Lemos, a instituição mantém diversas iniciativas voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo feminino.

“O Sebrae tem em sua programação o programa Delas, que reúne uma série de ações voltadas à mulher empreendedora. Hoje contamos com duas palestras, com especialistas reconhecidas, para dialogar com as mulheres de Porto Velho sobre empreendedorismo feminino. A expectativa é estimular cada vez mais a presença da mulher no mercado de trabalho e no mundo

dos negócios”, afirmou.

Entre as participantes, a empresária Isabele Morgado, fundadora da marca O Boto Morgado, iniciativas como essa são fundamentais para quem está construindo o próprio negócio. Ela conta que começou a empreender por necessidade e buscou no Sebrae apoio para estruturar a empresa.

“Eventos como esse são muito importantes para valorizar nós, mulheres empreendedoras. Enfrentamos muitas dificuldades no caminho, e esses momentos de troca ajudam a fortalecer nossas marcas e aquilo em que acreditamos”, destacou.

Liderança e equilíbrio na jornada empreendedora

Durante a programação, as palestras abordaram temas ligados à liderança feminina, gestão de negócios e equilíbrio entre vida profissional e pessoal. A analista do Sebrae em Rondônia, Evelin Peixoto, explica que as discussões também buscaram desconstruir a ideia de que a mulher precisa assumir todas as responsabilidades sozinha.

De acordo com ela, temas como “O fim da mulher maravilha” e “Liderança sustentável” foram apresentados justamente para estimular reflexões sobre saúde emocional, organização da rotina e construção de uma jornada empreendedora mais equilibrada.

Uma das palestrantes convidadas foi Ivonete Gal-



dino, que apresentou reflexões sobre saúde emocional e liderança. Segundo ela, o tema é urgente no atual contexto profissional.

“Existe uma tendência de normalizar a exaustão. O mundo está cansado, e os dados mostram que cerca de 60% das mulheres em posições de liderança enfrentam situações de burnout. Precisamos falar sobre equilíbrio e construir formas mais sustentáveis de liderar e empreender”, afirmou.

Programação segue para o interior do estado

Além da programação realizada em Porto Velho, o ciclo de palestras segue para outros municípios de Rondônia com a palestra interativa “O fim da Mulher Maravilha” e “A Liderança Sustentável”,

ampliando o acesso das empreendedoras do interior às atividades do programa Sebrae Delas.

A programação inclui:

Ariquemes – 11 de março, das 19h às 21h

Jaru – 12 de março, das 19h às 21h

Ji-Paraná – 16 de março, das 19h às 21h

Cacoal – 17 de março, das 19h às 21h

Espigão do Oeste – 18 de março, das 19h às 21h

Rolim de Moura – 19 de março, das 19h às 21h

Vilhena – 20 de março, das 19h às 21h

A iniciativa busca levar conteúdo, inspiração e orientação prática para mulheres empreendedoras em diferentes regiões do estado, fortalecendo a rede de

apoio e o desenvolvimento dos negócios liderados por mulheres.

O programa Sebrae Delas promove ao longo do ano palestras, oficinas, mentorias e outras ações voltadas ao desenvolvimento do empreendedorismo feminino, incentivando a autonomia econômica e o protagonismo das mulheres no ambiente empresarial.

Mais informações sobre as ações do Sebrae em Rondônia podem ser encontradas no site www.sebrae.ro ou pelo telefone gratuito 0800 570 0800. Também é possível acessar a loja virtual em sebrae.ro/loja e acompanhar as novidades pelas redes sociais: Instagram, TikTok, Facebook, LinkedIn e YouTube (@sebraero).

EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa
(69) 98504-7977

ADMINISTRATIVO

Said Neves Dourado
(69) 3311-3714

DIAGRAMAÇÃO

Valdinei Rodrigues Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias

CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878

Inscrição Estadual: 00000033993213

SEDE

Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia
(Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

SUCURSAL PORTO VELHO

Rua Açai, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:
agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais,
editais, licenças ambientais e outros:
editallagazeta@gmail.com

Portal de Notícias
agazetaderondoniadigital.com.br



Filiado a:



Associação dos Jornais
Diários Impressos do
Estado de Rondônia

Em 2025, pelo menos 1.248 homens assassinaram mulheres no Brasil

No ano passado, mais de 1.248 homens mataram mulheres no Brasil. Das 1.568 mulheres assassinadas, 62,6% eram negras e 66,3% foram mortas dentro de casa. Esse panorama aterrador foi debatido nesta quarta-feira (11) por especialistas e parlamentares na comissão do Congresso Nacional destinada ao combate da violência contra a mulher.

As participantes do debate enfatizaram que os números devem ser ainda maiores, pois há subnotificação e crimes não solucionados.

A reunião foi conduzida pela presidente da comissão, a deputada federal Luizianne Lins (PT-CE). Ela afirmou que essas estatísticas envergonham o país inteiro e pedem ação. E também citou a Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, do DataSenado, como uma fonte importante de subsídios para políticas públicas.

Todas as participantes ressaltaram a importância do Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher), número nacional para acolhimento de denúncias de violências contra mulheres.

— Neste momento, no Brasil, nós estamos vivendo mais do que uma rotina na luta contra a violência contra a mulher. Nós estamos aqui fazendo um verdadeiro chamado de emergência. Um grito de alerta que ecoa dos lares, das ruas e dos espaços de poder de todo o país. (...) A cada dia que passa quatro mulheres são brutalmente assassinadas por serem mulheres — declarou Luizianne.

Democracia incompleta

A secretária-executiva do Ministério das Mulheres, Eutália Barbosa Rodrigues Naves, lembrou que a violência política de gênero também é muito grave no Brasil — e que as parlamentares sofrem com isso constantemente.

Ela afirmou que o feminismo é um projeto de sociedade para que a desigualdade de gênero seja eliminada e que “todos e todas possam viver com dignidade, construindo uma sociedade verdadeiramente democrática”.

— Porque a gente precisa gritar em alto e bom som: não existe democracia de nenhuma

natureza se não houver igualdade de gênero, se as mulheres ainda estiverem perdendo o seu direito elementar, que é o direito à vida — destacou Eutália.

Violência em todos os ambientes

Rúbia Abs da Cruz, do Consórcio Lei Maria da Penha, fez um alerta: a violência contra as mulheres está em todos os ambientes da sociedade. Ela acrescentou que os tipos de violência estão aumentando: psicológica, física, sexual, patrimonial, parental, vicária, política, digital, entre outras.

— A gente precisa do trabalho de prevenção, de educação nas escolas. (...) É importantíssimo mudar a cultura desses meninos; que se tenha respeito desde a infância, desde a adolescência, em relação às mulheres — salientou ela.

Ao lembrar que também existe a violência digital, Rúbia informou que o movimento de mulheres está elaborando, com o apoio do Ministério das Mulheres, uma proposta de lei geral de combate à violência digital.

Mulheres negras

A servidora do Senado Maria Teresa Prado, do Observatório da Mulher contra a Violência do Senado Federal, apresentou dados da Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher de 2025. Ela frisou que, no Distrito Federal, nenhuma mulher com medida protetiva foi morta no ano passado, o que demonstraria a importância da rede de atendimento e das medidas de proteção.

Juliana Brandão, pesquisadora sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, disse que o Brasil apresenta uma assimetria de gênero que está atrelada ao racismo estrutural.

— Os dados [sobre o ano passado] nos mostram que há um grupo que sofre uma maior vulnerabilidade. E qual é esse grupo? Esse grupo é o das mulheres negras: 62,6% das vítimas [fatais] eram mulheres negras, e mulheres muito jovens. São mulheres que estão aí em idade reprodutiva — ressaltou Juliana.

Ligue 180

Segundo a coordenadora-



-geral do Ligue 180, Ellen dos Santos Costa, o feminicídio é um crime totalmente evitável. Ela observou que o número funciona em todo o território nacional e deveria ser utilizado cada vez mais, já que “os casos de subnotificação são enormes”.

— Hoje a gente entende o Ligue 180 como um serviço de prevenção, de atendimento à mulher, com capilaridade no país inteiro, bastando ter acesso a uma linha telefônica ou à internet.

Ellen explicou que, “quando uma mulher liga para a gente, esse é um momento em que ela inicia o rompimento do ciclo da violência; ela está rompendo o silêncio. Para muitas mulheres, o Ligue 180 é uma porta de saída do ciclo de violências”.

Ela acrescentou que, “para atender de maneira eficaz, o Estado precisa trabalhar de forma integrada para receber, acolher, atender e monitorar essa mulher, além de fazer todo o mapeamento dessa rede para informar a população”.

— A gente também consegue identificar que hoje não é só a mulher quem denuncia: também são terceiros, a gente tem o engajamento da sociedade. (...) Tem de ser uma função de toda a sociedade. Hoje, nas ligações, nos atendimentos que a gente faz, 30% são de terceiros ou são ligações anônimas. A gente está começando a ver esse entendimento da socie-

dade, com esse engajamento e com todo mundo começando a dizer “basta”.

Machismo estrutural

A vice-presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Sandrali Campos Bueno, elogiou a comissão do Congresso Nacional destinada ao combate da violência contra a mulher. Ela disse que o poder público se aproxima da realidade quando escuta os movimentos de mulheres.

— Não há um único dia em que não somos impactadas por notícias que nos atravessam como lâminas. Meninas, mulheres assassinadas por serem mulheres. Corpos negros tombando nos territórios mais vulnerabilizados. Mulheres indígenas, quilombolas, rurais, mulheres LGBTQs enfrentando múltiplas formas de violência. A cada dia, a sociedade é confrontada com a brutalidade de uma estrutura que naturaliza a desigualdade de gênero e a hierarquização racial. Não dá para falar em desigualdade de gênero se não falarmos [simultaneamente] em desigualdade de gênero e raça. As violências contra mulheres e meninas não são um fenômeno isolado. É estrutural. Essas violências se alimentam do racismo, do sexismo, das desigualdades territoriais, da pobreza, da ausência de oportunidades e da negação histórica de direitos. Ela se expressa nos lares, nas ruas, nas instituições, nos ambientes

digitais e também nos espaços de poder. Nas igrejas, nos terreiros, em todos os espaços — declarou.

Para Sandrali, a sociedade e o Estado precisam proteger a autonomia corporal das mulheres de todas as idades e assegurar seus direitos sexuais e reprodutivos.

— Garantir que nenhuma menina seja forçada a carregar nas costas o peso de uma violência que não cometeu (...) e construir estratégias de educação, responsabilização e mudança cultural que envolvam homens e juventudes. A transformação não será completa se não envolvermos também aqueles que foram socializados para dominar, para controlar, para violentar. Mas nada disso será sustentável sem participação social. A democracia se fortalece quando os conselhos funcionam, quando os movimentos são ouvidos, quando o controle social monitora, avalia e propõe. A política pública não pode ser construída de cima para baixo. Ela precisa ser tecida com quem está na ponta, com quem atende, com quem sofre, com quem resiste.

Também participaram da audiência Schuma Schumacher, representante dos Movimentos de Mulheres, e Margareth Rose e Marina Andrade, representantes da Frente de Mulheres Negras do Distrito Federal.

Fonte: Agência Senado

Lula zera imposto e subsidia diesel para conter alta do petróleo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um decreto presidencial nesta quinta-feira (12) zerando as alíquotas do PIS e do Confins sobre a importação e comercialização do diesel. Além disso, assinou medida provisória (MP) com subvenção ao diesel para produtores e importadores.

“[As medidas são] para que a gente garanta que nessa guerra não chegue ao bolso do motorista, ao bolso do caminhoneiro e, sobretudo, não chegando ao bolso do caminhoneiro não vai chegar ao prato de feijão, à salada do alface, da cebola e a comida que o povo mais come”, afirmou Lula em coletiva de imprensa no Palácio do Planalto, em Brasília.

As medidas foram anunciadas em caráter temporário – até dia 31 de dezembro deste ano – e justificadas por causa da alta do petróleo causada pela guerra no Irã, que vem obrigando países a liberarem estoques de emergência.

O corte dos impostos deve reduzir o valor do litro em R\$ 0,32 na refinaria. Já a subvenção aos produtores e importadores deve ter impacto de mais R\$ 0,32 por litro. Ao todo, as duas medidas devem reduzir o preço em R\$ 0,64 por litro do diesel, segundo cálculos do Ministério da Fazenda.

A subvenção aos produtores e importadores será condicionada a uma comprovação de que o valor foi transferido para os consumidores finais.

Para compensar a perda na arrecadação e incentivar o refino de petróleo no Brasil, o governo passará a cobrar uma alíquota de 12% sobre a exportação de petróleo.

Foi publicado ainda um segundo decreto, esse em caráter permanente, com

medidas de fiscalização e transparência para combater o aumento abusivo dos preços dos combustíveis para fins de especulação.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicou que a abusividade deve ser definida por critérios objetivos a serem desenhados pela Agência Nacional de Petróleo (ANP):

“Nós criamos dois novos tipos para caracterizar a abusividade do distribuidor, tanto no caso de um armazenamento de combustível injustificado, quanto do aumento abusivo do preço que passa a ser fiscalizado pela ANP a partir de critérios objetivos que serão produto de uma resolução da agência.”

Impacto econômico

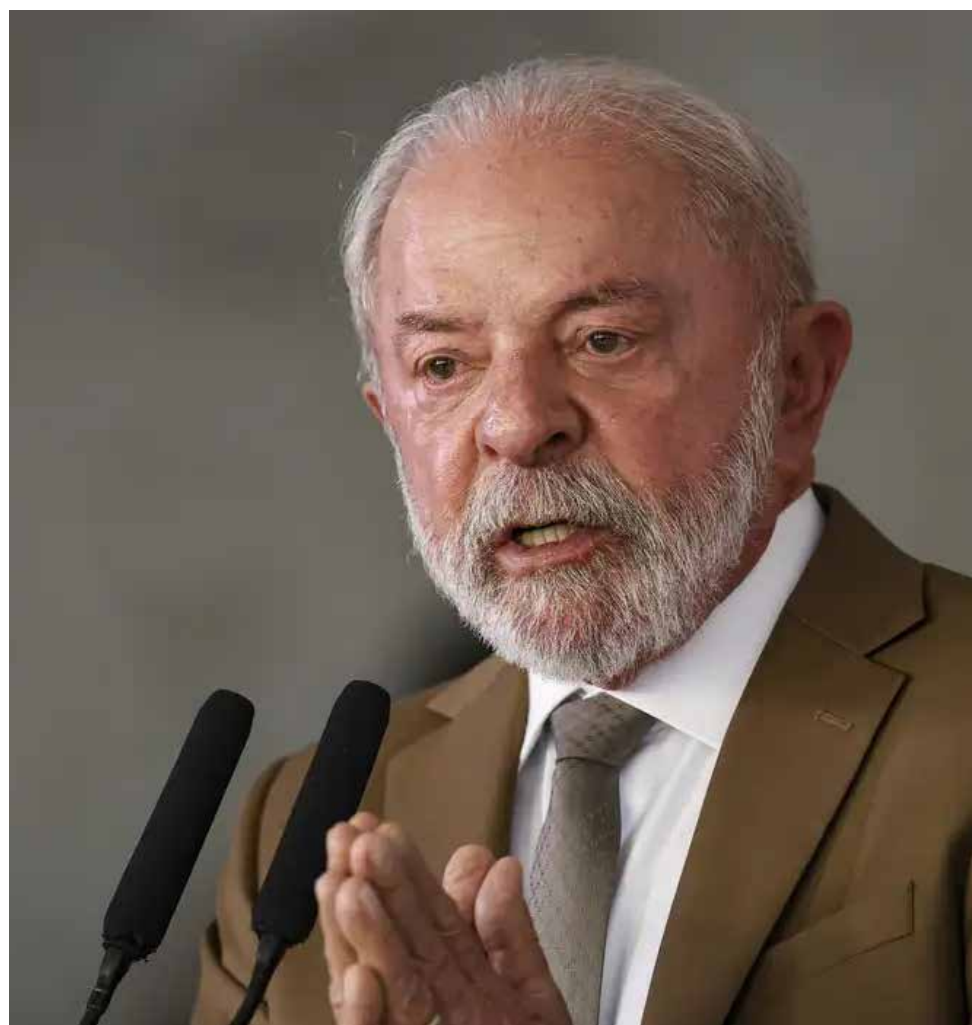
Com o imposto do PIS e Cofins zerado para o diesel, o governo espera perder R\$ 20 bilhões em arrecadação. Já a subvenção ao diesel deve ter um impacto de R\$ 10 bilhões no caixa da União.

O governo espera que esse valor seja compensado pelo imposto de exportação sob o petróleo, com previsão de arrecadar R\$ 30 bilhões até o final do ano.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou na coletiva que as mudanças não alteram a política de preço da Petrobras, mantendo a previsibilidade e o retorno aos acionistas privados minoritários da estatal.

“Não estamos falando de nada que altera estruturalmente o país, nem do ponto de vista fiscal, nem do ponto de vista tarifário”, disse Haddad, acrescentando que a preocupação do governo é com o preço do diesel.

“A maior pressão que o mercado de combustível sofre hoje vem exatamente do diesel, não vem da gasolina. É com o diesel que nós estamos mais preocupados



pelo fato do diesel afetar as cadeias produtivas de maneira muito enfática. Toda a colheita que está sendo feita agora da safra brasileira depende do diesel”, completou Haddad.

Fiscalização e Transparência

O governo ainda definiu referências objetivas para que a ANP e agências de defesa do consumidor possam atuar de forma mais eficiente no combate aos preços abusivos dos combustíveis.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, enfatizou que faltam hoje referências técnicas para impedir a manipulação dos preços para fins especulativos, “visto que esses abusos se tornaram recorrentes”.

“Quando a Petrobras, que tem a produção majoritária do Brasil – mais de 70% do mercado – reduz o

preço, essa redução demora muito para chegar na bomba. Quando chega, ou chega só parcialmente, ou mesmo quando chega integralmente, chega semanas ou meses depois”, explicou o ministro.

Alíquota de exportação

A alíquota de exportação de 12% sobre o barril de petróleo, além de compensar a perda na arrecadação causada pelo subsídio ao Diesel, deve servir para incentivar os exportadores a deixarem parte da produção no mercado interno, em vez de buscarem exportar mais motivados pelo aumento do preço no mercado mundial.

“Como o preço do óleo bruto está disparando, se você não der uma medida compensatória que estimule quem produz óleo bruto a deixar nas refinarias brasileiras, ele vai colocar uma parcela ainda maior no mer-

cado internacional, desabastecendo nossas refinarias”, comentou o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

BR Distribuidora

Os ministros criticaram ainda a privatização da BR Distribuidora, empresa que controla milhares de postos de combustíveis no país e que poderia se somar aos esforços para reduzir os impactos da alta do petróleo.

“Infelizmente, o modelo criminoso de venda dos nossos ativos nacionais do governo anterior fez com que nós diminuíssemos a nossa produção de produtos refinados no Brasil – gasolina, diesel e gás natural. E, portanto, foi um crime de lesa pátria ao Brasil, aos brasileiros, desfazer da nossa BR Distribuidora”, comentou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Fonte: Agência Brasil

**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DE VILHENA
AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026/AMPLIO

A Prefeitura de Vilhena, por meio da CL (Decreto nº 66.018/2025), Processo nº 1439/2026/SEMES, realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇO para futura e eventual contratação de empresa especializada em prestação de serviço de ARBITRAGEM ESPORTIVA para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Esportes – SEMES conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos. R\$ 1.220.964,40 (um milhão duzentos e vinte mil novecentos e sessenta e quatro reais e quarenta centavos). Início da sessão: 31/03/2026 às 09h30min (horário de Brasília). O edital e todos os elementos encontram-se disponíveis no site da Prefeitura de Vilhena e Licitanet.

Vilhena-RO, 12/03/2026.

ELIAMAR MOREIRA DA SILVA PARDIM – PREGOEIRA



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE COLORADO DO OESTE**

AVISO DE RETOMADA CONCORRÊNCIA PÚBLICA 08/2025

O Município de Colorado do Oeste-RO torna público a RETOMADA da Concorrência pública nº 08/2025 após decisão denegatória do Mandado de Segurança Cível autos Número: 7002564-31.2025.8.22.0012. Será realizado no dia 07/04/2026 às 09h LOCAL: LICITANET – Licitações On-line www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Colorado do Oeste RO, 12 de março de 2026.

**Eliene Medeiros Felix da Cruz
Agente de Contratação**



**PODER EXECUTIVO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO
DE NOVA MAMORÉ**

**Superintendência de Licitações e Contratos
AVISO DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/PMNM/2026 SRP.06
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4319/
SEMUSA/2025**

A Prefeitura Municipal de Nova Mamoré, por intermédio da Superintendência de Licitações e Contratos – SUPEL, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar na forma do disposto da Lei 14.133/21 e Decreto Municipal Nº 7899/23, LICITAÇÃO, na modalidade de PREGÃO em sua forma ELETRÔNICA, critério de julgamento do tipo Menor Preço (por ITENS), com Itens de ampla participação e Itens de participação exclusiva de MEI, ME e EPP, Modo de Disputa: ABERTO E FECHADO, tendo como objeto: Registro de preço para futura e eventual aquisição de materiais médicos hospitalares de uso geral (insumos e pensos) e materiais odontológicos, e insumos laboratoriais, para atender as necessidades do Hospital Municipal e das unidades básicas de saúde desta Secretaria Municipal de Saúde. Tudo em conformidade com PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 4319/SEMUSA/2025 e especificações técnicas e condições constantes nos anexos, partes integrantes do instrumento convocatório. O Edital encontra-se à disposição dos interessados neste mesmo endereço, em dias úteis, no horário das 7h:30min. às 17h:30min ou no Portal Transparência do Município <https://transparencia.novamamore.ro.gov.br/transparencia/>. A data para abertura da sessão, eletrônica será dia 27/03/2026 às 12h:00min (Horário de Brasília), na plataforma LICITANET.

O Valor estimado é de R\$ 2.016.041,64 (dois milhões, dezesseis mil, quarenta e um reais e sessenta e quatro centavos).

Informações Complementares na Superintendência de Licitações, sito a Avenida Dom Pedro II, nº.7096, Bairro João Francisco Clímaco, segunda a sexta-feira, das 07h30min, às 17h:30min, exceto feriado. CONTATO: (69) 3544-3230 ou 99990-6750, e-mail "cpl@novamamore.ro.gov.br".

Nova Mamoré, 12 de março de 2026.

**SÍLVIO FERNANDES VILLAR
Pregoeiro
Portaria nº 180/GP/2025**

Senador prorroga medida provisória para renovação automática da CNH



O presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre, do Brasil (Lei nº 9.503, de 1997), que prorrogou por mais 60 dias a vigência da medida provisória (MP) 1.327/2025, que permite a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para motorista sem multa de trânsito. A prorrogação foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (11).

A medida muda o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 1997), que já previa a criação do Registro Nacional Policial de Condutores (RNPC). Esse registro funciona como um cadastro que reúne os nomes de motoristas que não cometeram infrações de trânsito com pontuação nos últimos 12 meses.

A principal novidade da MP 1.327/2025 é a possibilidade de renovação automática. Conforme o texto, motoristas que apresentem indícios de deficiência física ou mental, ou de agravamento de doença que possa comprometer a capacidade de dirigir, deverão realizar os exames do Departamento de Trânsito (Detran) quando vencer a validade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou a Autorização para Conduzir Ciclomotor.

A medida provisória, porém, estabelece algumas exceções: o benefício não se aplica a motoristas com 70 anos ou mais; condutores a partir de 50 anos podem ter a renovação automática apenas uma vez;



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE CACAULÂNDIA
AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA E
REPUBLICAÇÃO**

Pregão Eletrônico - 009/2026

Processo: 1-417/2025

A Prefeitura Municipal de Cacaúlândia por Meio da Pregoeira torna público para conhecimento de quem possa interessar que a licitação em epígrafe, objetivando Registro de preço para eventual e futura Contratação de empresa especializada em Confecção de Placas de Identificação Veicular (padrão MERCOSUL), com a sessão pública no dia 09/03/2026, às 10h00min, no portal www.licitanet.com.br, foi DESERTA. Sendo assim fica remarcada para o dia 30 de março de 2026 as 10h0min, horário de Brasília a reabertura da sessão, no mesmo endereço eletrônico.

Cacaúlândia/RO, 12 de março de 2026

**Adrie Aparecida Biazatti Danieleto
Pregoeira**

ALTERAÇÃO DE TITULARIDADE
A SENHORA LAUDELINA KLEMEZ POSMOZER COM CPF:031.007.757-59, TORNA PÚBLICO QUE REQUER À SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL NA COORDENADORIA DE RECURSOS HÍDRICOS COREH/ SEDAM, EM 12/03/2026, A TROCA DE TITULARIDADE TERMO DE OUTORGA 010.000214/2025-35 DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS NO LOTE 20-E, GLEBA 05 CORUMBÁRIA, SETOR ESPÍGAO DO OESTE, ESTRADA DO CALCÁRIO, KM 3, ZONA RURAL DE ESPÍGAO DO OESTE-RO.

DALVAN POSSIMOSER
Engenheiro Florestal e Agrônomo
CREA 9726 D/RO

Deputado destina mais de R\$ 3,1 milhões para fortalecer atendimento oftalmológico em Ji-Paraná

O deputado estadual Eyder Brasil (PL) destinou uma emenda parlamentar de aproximadamente R\$ 3,1 milhões, para ampliar a estrutura de atendimento oftalmológico da Santa Casa de Misericórdia de Rondônia, no município de Ji-Paraná. O investimento garante a aquisição de equipamentos especializados que ampliam a capacidade de diagnóstico e tratamento de doenças da visão.

Entre os equipamentos previstos estão Tomografia de Coerência Óptica (OCT), campimetria e laser YAG, tecnologias utilizadas para diagnóstico e tratamento de doenças como glaucoma, catarata e degeneração macular. A modernização da estrutura permite ampliar a oferta de consultas e exames especializados para



pacientes da região.

“Esse recurso atende uma demanda importante da saúde do município, permitindo mais acesso ao diagnóstico e ao tratamento de problemas de visão, evitando que muitos pa-

cientes precisem viajar para outros centros.”, afirmou Eyder Brasil.

A expectativa é que a ampliação do serviço beneficie moradores da Macrorregião II de Rondônia. Dados do Ministério da

Saúde indicam que doenças oftalmológicas estão entre as principais causas de perda de qualidade de vida, especialmente quando o diagnóstico ocorre de forma tardia, o que torna o acesso a exames especia-

lizados um fator essencial para prevenção e tratamento adequado.

Texto: Débora M Grécia I
Jornalista

Foto: Governo de Rondônia
e Leonardo Cunha

Presidente da Comissão de Saúde debate desafios do SUS em agenda nacional



O deputado estadual Luís do Hospital (MDB), presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Rondônia (Alero), participou, em Belo Horizonte (MG), de uma reunião com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e com o secretário de estado de Saúde, Fábio Baccheretti,

para discutir os principais desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre os temas abordados esteve a defasagem da tabela do SUS, considerada um dos principais entraves para o fortalecimento da rede pública de saúde. Em muitos casos, os valores per-

manecem sem atualização há anos, o que impacta diretamente a sustentabilidade dos serviços e a capacidade de atendimento à população.

Segundo o parlamentar, o diálogo com gestores de outros estados também é uma oportunidade para conhecer experiências e mo-

delos de gestão que vêm apresentando bons resultados, como o adotado em Minas Gerais, que tem se consolidado como referência em algumas áreas da saúde pública.

“Quando promovemos esse intercâmbio entre os estados, conseguimos identificar boas práticas e modelos de gestão que podem ser adaptados à realidade de outras regiões. Minas Gerais tem experiências importantes na área da saúde, e conhecer essas iniciativas contribui para fortalecer o debate e aprimorar as políticas públicas também em Rondônia”, destacou.

Durante a agenda em Minas Gerais, o parlamentar também participou de um encontro nacional realizado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), que reuniu deputados estaduais que presidem comissões de

saúde em diferentes assembleias legislativas do país. O encontro foi marcado pela troca de experiências e reflexões sobre os desafios enfrentados pelos estados na área da saúde pública.

Ao final do encontro, os presidentes das comissões de saúde elaboraram um documento conjunto destinado ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, solicitando a revisão e atualização da tabela do SUS. O documento, assinado pelos parlamentares presentes, reforça a necessidade de reajuste dos valores pagos pelos procedimentos do sistema público, como forma de garantir maior sustentabilidade financeira aos serviços de saúde e melhorar o atendimento à população.

Texto: Diana Braga I
Jornalista

Foto: Divulgação |
Assessoria



Kits de livros didáticos são entregues a estudantes do 1º ao 5º ano em escolas de Rondônia

Estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental em Rondônia começaram a receber novos kits de livros didáticos a partir do dia 9 de março. A distribuição, realizada pelo governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), contempla escolas das redes estadual, municipal e também escolas indígenas em todo o estado. A iniciativa faz parte das ações de fortalecimento da aprendizagem e do regime de colaboração entre o estado e os municípios, tendo o Estado a responsabilidade de apoiar os municípios para que eles atinjam as metas estabelecidas pelo Programa de Alfabetização.

Ao todo, foram distribuídos 61.199 kits escolares para escolas municipais, voltados aos estudantes do 1º ao 5º ano, além de 10.489 kits destinados às escolas estaduais que atendem esses mesmos anos escolares. A entrega ocorreu de forma imediata às unidades contempladas, garantindo que o material chegue aos estudantes ainda no início do período letivo. De acordo com a Seduc, outros 20.642 kits serão entregues posteriormente.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, a iniciativa faz parte dos investimentos do governo para fortalecer a educação em todo o estado. "Ações

como essa ajudam a garantir que os estudantes tenham acesso aos recursos necessários para aprender e se desenvolver. O governo de Rondônia tem desenvolvido ações voltadas ao fortalecimento da educação e à melhoria da qualidade do ensino no estado", pontuou.

A secretária adjunta da Seduc, Débora Raposo, ressaltou que os livros didáticos também foram pensados para dialogar com a realidade educacional do estado e apoiar o processo de recomposição das aprendizagens. "Esse material foi planejado para atender às necessidades dos estudantes e contribuir com o trabalho pedagógico nas es-

colas. Quando há materiais pedagógicos adequados, os alunos têm mais oportunidades de avançar na alfabetização e na construção do conhecimento".

Os livros destinados aos estudantes do 4º e 5º anos foram produzidos pela equipe da Coordenadoria de Avaliação e Monitoramento da Aprendizagem (CAM), com a participação das formadoras Cesiane Ribeiro e Claudenice Ambrosio, responsáveis pela elaboração do material pedagógico.

De acordo com as autoras, o material intitulado "Recomposição de Aprendizagem" foi desenvolvido para atender às diretrizes do Proalfa, contemplando

tanto as crianças que estão nas etapas iniciais da alfabetização (1º e 2º ano) quanto os estudantes do 3º ao 5º ano que necessitam de reforço no processo de aprendizagem. "Trata-se de um material integrado, que reúne conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, e também regionalizado. Todos os objetos de conhecimento foram pesquisados e planejados considerando a realidade educacional do estado de Rondônia", destacaram.

Texto: Sabrina Raphaela
sob supervisão de Ananda
Carvalho

Fotos: Ananda Carvalho
Secom - Governo de
Rondônia

AMATUR



+de 20
destinos
pela Amazônia

Compre sua passagem on-line
www.amatur.com.br

Viaje mais,
viasse de Amatur!